

TI (NE)

Revista TI Nordeste
Informação a serviço da região

MAIO E JUNHO 2018 / Nº 51 / ANO 7

GTN GRUPO
TI NORDESTE

AÇÕES DE MARKETING

Problema de baixo alcance orgânico nas redes sociais agora tem solução

EXPANSÃO

Aplicativo de táxi cearense amplia serviços para outros estados do Brasil

INCLUSÃO DIGITAL NO

BRASIL

Apesar dos avanços no número de acessos à internet, boa parte da população brasileira ainda vive às margens da tecnologia

COTAS ESGOTADAS

UM SUCESSO DE VENDAS!

REALIZAÇÃO

GTN GRUPO
TI NORDESTE

OPTiMIZE
GROUP

Um Road Show nas principais capitais do Nordeste

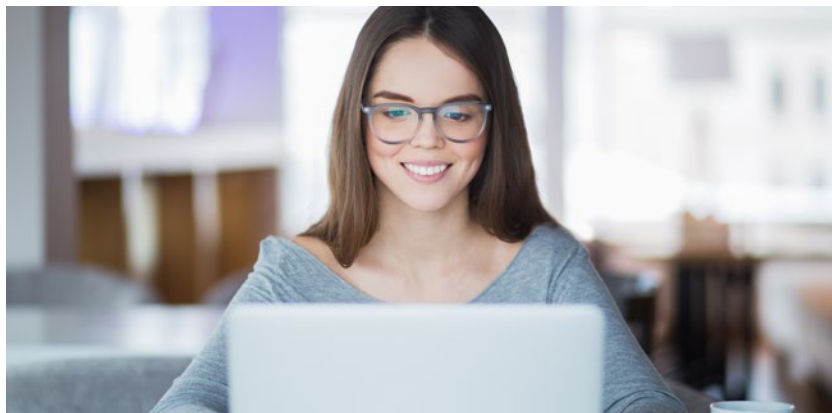
**EVENTO FECHADO
ATÉ 12 TEMAS POR CIDADE
PALESTRAS PATROCINADAS
PÚBLICO SELECIONADO
LEADS QUALIFICADOS**

**RESERVE JÁ SUA
COTA PARA 2019**

RESERVAS
comercial@tinordeste.com
71 99164-2000

**Sua empresa sempre
no melhor lugar!**

UPDAYTI
SALVADOR | RECIFE | FORTALEZA 2018



24

ACESSO À INTERNET NO BRASIL

O "Dia Mundial da Internet", criado pela Organização das Nações Unidas, em 2005, para promover a conscientização pública sobre os benefícios trazidos pela internet e outras "Tecnologias de Comunicação e Informação", é comemorado no dia 17 de maio, no entanto, uma grande parcela da população brasileira não tem muito o que comemorar, pois ainda vive às margens do processo de inclusão digital

30 ENTREVISTA

Diretor global de segurança e sistema de controle industrial da Unisys, Christopher Blask, fala sobre a Indústria 4.0

34 PLATAFORMA DIGITAL

O colunista, André Navarrete, fala sobre o futuro do mercado de trabalho e as necessidades da mão-de-obra

36 CONVIDADO

O convidado da vez, Thiago Arnese, fala sobre as fintechs e por que elas são as preferidas entre os investidores

38 DIREITO DIGITAL

Especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes explica como funciona o direito ao esquecimento e quem pode se beneficiar dele

40 RESENHA CORPORATIVA

Na coluna Resenha Corporativa, Ricardo Santos fala sobre carisma e a sua relação com os líderes

10 LANÇAMENTOS

Economize. Novo módulo permite agregar áudio a câmeras sem essa função

18 INOVAÇÃO

Plataforma resolve baixo alcance orgânico com conceito de "Comunidades"

20 SEGURANÇA

Usuários de aplicativo antivírus foram impedidos de acessar Fake News

22 ACELERE SUA CARREIRA

O colunista Fabiano Caxito discorre sobre o tipo de líder que o mundo precisa

23 EDUCAÇÃO

Projeto leva iniciação em robótica para alunos de municípios maranhenses

41 INVESTIMENTO

No topo da lista na América Latina, mercado de TI, no Brasil, cresceu em 2017

42 STARTUPS

Por falta de acesso às ferramentas certas, 1/3 das startups acabam fechando

44 MOBILE

Aplicativo de táxi cearense amplia atuação para outros estados do Brasil

46 CIDADES

Capital baiana inaugura HUB colaborativo para atrair empresas de tecnologias

08 ON-LINE

12 EVENTOS

Bem-vindo.

Somos a Magnetic, empresa Alemã há 15 anos no Brasil. Nossas cancelas veiculares e bloqueios para pedestres são de alta qualidade. Utilizamos tecnologia única no mercado, a qual oferece alto desempenho, baixo consumo de energia e durabilidade acima de qualquer outra.

*Melhor custo benefício . Qualidade . Produto mundial
Alto desempenho . Segurança . Confiabilidade . Sustentabilidade*



mAGNETIC[®]
ACCESS TO PROGRESS



www.magnetic.com.br

Saleservice: representante regional Nordeste / +55 71 99178-2004
Av. Salim Antonio Curiati, 136, Jurubatuba, São Paulo/SP / +55 11 5660-8500

IMAGEM: ESTÚDIO LLUM



Neste mês de maio, comemoramos o “Dia Mundial da Internet”, que apesar dos investimentos feitos nesse campo, no Brasil, e do fato de vivermos boa parte do tempo conectados a tudo e a todos, uma parcela considerável da população brasileira ainda vive às margens do processo de inclusão digital. A matéria de capa é exatamente sobre esse assunto. Nela, buscamos dados de acesso das últimas pesquisas realizadas sobre o tema e apresentamos a iniciativa de uma startup sueca, que tem ajudado a melhorar o índice de acesso à internet no Brasil. Você saberá, também, o que está sendo feito para combater a exclusão digital e qual o papel dos provedores regionais nesse contexto.

Não perca, também, a Entrevista com o diretor global da Unisys, Christopher Blask, falando um pouco sobre segurança na indústria 4.0 e dando dicas importantes sobre o assunto. Em Startups, pesquisa revela os motivos que levam 30% das nascentes de tecnologia a fecharem as portas. Já em Inovação, uma plataforma de ações de marketing promete aumentar o alcance orgânico nas redes sociais, através do conceito de “Comunidades”. E não deixe de conferir a seção Mobile, apresentando um aplicativo cearense de serviço de táxi, que está expandindo a sua atuação para outras cidades brasileiras, oferecendo descontos para os usuários e bonificação para os taxistas.

Além dessas novidades, ainda temos os artigos dos nossos estimados articulistas, no caderno CIO, e as notícias da nossa região em Cidades, Educação, Eventos, Lançamentos e muito mais, com o melhor conteúdo relacionado ao Nordeste para você. Acesse o portal TI Nordeste. Aproveite e assine a *newsletter* para ficar bem informado. Boa leitura!

José Augusto Barretto
Presidente do Grupo TI Nordeste

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste
José Augusto Barretto

Conselho Editorial
Ana Paula Paixão,
Felipe Arcoverde, José Augusto Barretto

Gerente Administrativo e Financeiro Ivonete Oliveira
Jornalismo Monique Assunção
Colunistas Ana Paula de Moraes, André Navarrete, Bruno Prado, Fabiano Caxito, Ricardo Santos, Thiago Arnese
Mídias Sociais Ana Paula Paixão
Colaboração Olivan Santos
Revisão Brenda Gomes
Projeto Gráfico e Diagramação Person Design

Redação
redacao@tinordeste.com
Para anunciar
contato@tinordeste.com

PARA ASSINAR
www.tinordeste.com/assine

GTN
GRUPO
TI NORDESTE



digifort

Assista no YouTube:



/ DIGIFORTBR

#ReconhecimentoFacial

Surpreenda-se com as possibilidades e os diferenciais do Digifort Face Recognition, o módulo de Reconhecimento Facial do Digifort.

- Funciona em ambientes internos e externos.
- Reconhece vários indivíduos de forma simultânea.
- Permite o uso de câmeras Dome PTZ em ambientes externos.
- Reconhece para controlar portões, catracas, cancelas, luzes, sirenes, etc.
- Cadastra imagens via câmeras de segurança, fotos da internet, entre outras.
- Ideal para forças policiais que controlam diversas câmeras Dome PTZ nas cidades.



DIGIFORT BRASIL:

 4226-2386

 contato@digifort.com.br



www.digifort.com.br | facebook.com/DigifortBR
- 1º SOFTWARE BRASILEIRO DE MONITORAMENTO IP -



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8150

WHATSAPP

71 98193-4241

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

ESPAÇO DO LEITOR

Envie para nós os seus e-mails, críticas, dúvidas e sugestões. Através do Facebook, Instagram e LinkedIn ou e-mail: redacao@tinordeste.com



Reduza suas perdas com evidências.

Já tem estacionamento no Brasil usando câmeras contra alegações de dano ao patrimônio de clientes.

Faça como o shopping Boulevard Feira de Santana. Descubra como cortar custos através de um sistema de videomonitoramento da Axis Communications.



Veja o estudo de caso completo

Parceiros



Conte sua história para o mundo. Entre em contato com a Axis e faça um estudo de caso você também.

Fale conosco: sam-insidesales@axis.com  (11) 99145-0674

MÓDULO PERMITE QUE CÂMERAS DE SEGURANÇA SEM SOM CAPTUREM ÁUDIO



A Axis Communications lançou um módulo capaz de agregar áudio a câmeras sem essa funcionalidade. O AXIS T61 pode ser usado para registrar agressões verbais em praças de pedágio, acompanhar ao vivo o atendimento de funcionários numa loja, ou até para direcionar a câmera em caso de tiroteio. Com isso, as câmeras de segurança que apenas capturavam as imagens, agora podem transmitir o som do ambiente em tempo real e gravar os diálogos para fins de investigação. Além de agregar áudio, o novo módulo acrescenta portas I/O para acionar a câmera via contato seco. Na prática, isso permite conectar sensores externos a portas de entrada para gerar alarmes ou ações – por exemplo, acionando a câmera de uma sala somente quando a porta da sala for aberta, ou gerando um alarme caso a conexão seja cortada. Também é possível conectar dispositivos externos, como relês, às portas de saída para ativar luzes, travar ou destravar portas e etc.

NOVO CABO PARA REDES LAN AMPLIA LINHA DE PRODUTOS ‘GREEN’

Cabo “GigaLan Augmented GREEN” atende à preocupação das empresas com a sustentabilidade ambiental



A fabricante Furukawa está lançando, no mercado, o cabo “GigaLan Augmented GREEN Categoria 6A F/UTP” (blindado), destinado a atender à preocupação das empresas com a sustentabilidade ambiental. Voltado para data centers e aplicações que requerem alta velocidade (10 Gbps), o novo cabo possui cobertura em polietileno verde - composto *Low Smoke Zero Halogen* (LSZH) à base de etanol extraído da cana-de-açúcar, o que o torna um produto *ecofriendly*. Assim como o cabo GigaLan MAX Green (Categoria 6), comercializado há mais de um ano pela empresa, o novo produto é 100% reciclável e está de acordo com as diretivas europeias *Restriction of Hazardous Substances* (RoHS), podendo ser utilizado em vários padrões de redes locais. O composto LSZH apresenta baixa emissão de fumaça e não gera gases tóxicos, no caso de eventual incêndio.

DELL LANÇA PLATAFORMA DE BACKUP E RECUPERAÇÃO DE DADOS VOLTADA A PMES

A fornecedora de soluções corporativas de TI, Dell EMC, expandiu seu portfólio de soluções para proteção de armazenamento de dados com o lançamento da plataforma "Data Domain DD3300". Trata-se de uma solução de nível empresarial projetada especificamente para fornecer deduplicação em linha para backup em disco, arquivamento e recuperação de desastres para pequenas e médias empresas, escritórios remotos e filiais de grandes corporações. O dispositivo é altamente escalável, permitindo que a empresa expanda a capacidade de acordo com o aumento de suas necessidades, com taxa média de redução de dados na faixa de 10 a 55 vezes. Isso garante que a plataforma ofereça um excelente ROI (retorno sobre investimento), juntamente com significativa redução de custos, ao garantir uma diminuição considerável no uso de largura de banda WAN para backups e recuperação. Para mais informações, [clique aqui](#).



GOPRO LANÇA HERO EM VERSÃO MAIS SIMPLES E ACESSÍVEL POR US\$199

A GoPro trouxe uma nova HERO para a família. Já à venda no site GoPro.com, a nova câmera é portátil, capaz de registrar qualquer momento e também facilita o compartilhamento de experiências difíceis usando apenas um celular. A HERO conta com uma tela touchscreen de duas polegadas, à prova d'água até 10 metros de profundidade e super-resistente. É perfeita para crianças, viajantes e todos aqueles que curtem compartilhar conteúdo incrível nas redes sociais. Dividir momentos com a HERO é simples. Ela baixa seus conteúdos para o aplicativo da GoPro, que cria automaticamente vídeos divertidos e prontos para ser compartilhados, sem precisar ficar mexendo no SD Card ou conectando a câmera no computador. Além da alta qualidade de imagem com Vídeos HD (1440p60 e 1080p60) e fotos com resolução de 10 MP, ela possui, também, controle de voz e estabilização de vídeos, que suaviza o balanço das imagens feitas em movimento.

IMAGEM: REPRODUÇÃO



[Clique aqui para assistir ao vídeo de lançamento](#)

FÓRUM DISCUTE AS RELAÇÕES DO MERCADO COM OS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS

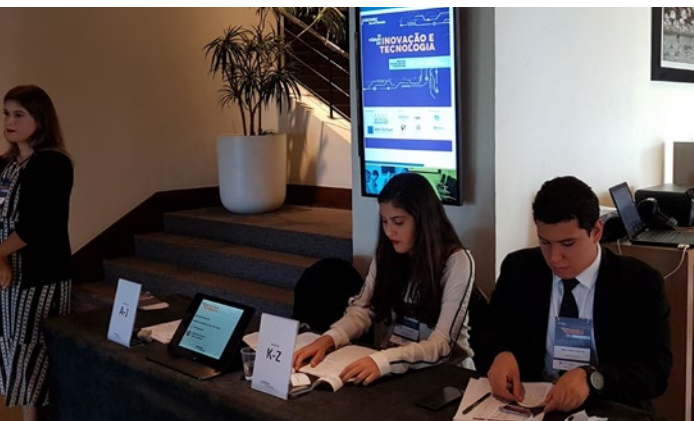


No dia 28 de março, a Amcham Brasil realizou, em Salvador, a 6ª edição do "Fórum de Inovação e Tecnologia". Com o tema "Novos modelos de negócios: qual a sua conexão com as tecnologias?", o evento visou atualizar as empresas quanto as estratégias para se conectar a esses novos modelos de negócios, ameaças no mundo digital e os impactos dentro das organizações. O Fórum recebeu 113 pessoas e 73 empresas diferentes dos segmentos de Indústria, TI, Consultoria, Advocacia, Seguros, Investimentos, Corretoras, Logística, Educação, Saúde, Engenharia e Comércio Exterior.

Com o objetivo de mostrar para os participantes que a inovação não é acidental, mas o resultado de princípios e práticas que suportam a combinação de tecnologia e

criatividade para satisfazer as necessidades dos clientes, foi que a Amcham teve a ideia de apresentar, através do seminário, os novos modelos de negócios, inovações e tecnologias que pudessem se tornar um diferencial competitivo.

Para isso, a conferência contou com a participação de três palestrantes. Ronan Damasco, diretor Nacional de Tecnologia da Microsoft no Brasil, com o tema "Inovação e Tecnologia: impacto nos negócios", falou sobre a relação entre os avanços da tecnologia e os ataques cibernéticos. "Dentro do que a gente tem a oferecer a todas as empresas que atuam na área de segurança, e a Microsoft hoje é a empresa que mais investe em nisso, mesmo não



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

sendo do nicho, protege das ameaças que conhecemos hoje, mas o que vem por aí, não tem como garantir”, expôs o diretor em entrevista à TI (NE).

Já Luiz Candreva, empreendedor, mentor de startups, fundador e CEO da EzPark, apresentou o tema “O Futuro dos Negócios e os Negócios do Futuro”. Sobre o processo de criação, Candreva explicou que errar faz parte do processo de aprendizagem e do processo de criação de alguma coisa. “Inovação por si só é sempre uma coisa muito maluca. Ela está sempre buscando um negócio, que pela natureza, é diferente”, disse. E Ana Paula Moraes, advogada e especialista em direito digital, com o tema “Blindagem empresarial digital”, ponderou sobre a necessi-

dade de uma norma clara e justa sobre o uso de celulares em horário de trabalho. “Existem momentos dentro da empresa, onde o funcionário tem que estar conectado para o desenvolvimento das atividades da empresa”, enfatizou a especialista.

Juliano Schaidhuaer, sócio da Si3, foi quem mediou o debate, após as apresentações. “Eu acho que a gente tem uma resistência natural do ser humano de medo da inovação, mas, por outro lado, o ser humano é super adaptável. Eu acho que a gente consegue se enquadrar nas novas características do mercado, sim. O brasileiro é tão empreendedor, que esse é o nosso futuro, apesar das grandes disruptões”, declarou empreendedor.

ENCONTRO SOBRE SOLUÇÕES PARA CIDADES INTELIGENTES APORTA EM SALVADOR

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Este ano, a capital baiana foi a anfitriã do “Encontro *Connected Smart Cities* Regional Nordeste”, realizado no dia 15 de março, no Senai Cimatec da cidade. O Fórum, que tem como objetivo encontrar soluções inovadoras com foco em cidades mais inteligentes e conectadas, é o principal evento do setor no Brasil, e conta com a participação de empresas, entidades e governo. Durante o encontro, as cinco primeiras colocadas no ranking da região Nordeste apresentaram os seus cases: Recife, Salvador, Fortaleza, Teresina e João Pessoa, respectivamente.

O evento contou, também, com 250 participantes e 17 palestrantes, entre eles o presidente da Urban Systems e Sócio do *Connected Smart Cities*, Thomaz Assumpção, o diretor do Departamento de Inclusão Digital da Secretaria de Telecomunicações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Américo Tristão Bernardes, e o fundador da Spinafre e parceiro do *Connected Smart Cities*, Rodolfo Ribeiro.

O “Encontro *Connected Smart Cities*” é o principal evento do setor no Brasil



FEIRA DE SANTANA SEDIA “FÓRUM DE CIDADES DIGITAIS PARA A REGIÃO”

Gestores públicos de mais de 30 municípios se inscreveram para participar do “I Fórum de Cidades Digitais da Região de Feira de Santana”, que aconteceu no dia 22 de março, no Teatro do Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) do município. O evento, promovido pela Rede Cidade Digital (RCD), em parceria com a Prefeitura da cidade localizada na Bahia, reuniu prefeitos, secretários, empresários e academia para o encontro sobre o uso da tecnologia no processo de desenvolvimento e modernização das cidades.

Entre os convidados, estava o prefeito de Alagoinhas, Joaquim Neto, apresentando

as inovações tecnológicas do município baiano, que possui um sistema em fibra óptica que se estende por cinco quilômetros e conecta pelo menos 80% das Secretarias da cidade, além do sistema WI-FI distribuído nas três principais praças da localidade. O prefeito ainda falou sobre a intenção de instalar pontos de acesso Wi-Fi em 100% das escolas e postos de saúde. O município já conta com sistema de videomonitoramento, telecentros e ouvidoria online, que permite ao cidadão enviar sugestões, denúncias, reclamações e elogios via internet.

ENCONTRO NO FORMATO DE FEIRA E CONGRESSO É REALIZADO NO CE

O encontro internacional "INOVAtic NE 2018" foi realizado no dia 26 de março, na Fábrica de Negócios, no Centro da capital cearense, reunindo expositores nacionais e estrangeiros, além de muito networking para fomento a pesquisas, negócios e disseminação de novas tecnologias para startups e empresas no setor de TIC. O evento, que é o primeiro no formato "Feira de Negócios e Congresso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)", com duração de um dia, debateu como as novas tecnologias impactam o mercado de TIC e o usuário final.

Além de apresentações das principais companhias de TIC do país, o evento contou com exposição de startups e pequenas e médias empresas (PMEs), debates, mesas redondas com a participação da plateia, e ainda trouxe bate-papos sobre a recente chegada dos cabos submarinos SACS da Angola Cables, em um projeto de US\$300 milhões, para ligar Brasil e Angola, com fibras ópticas, além de novas tecnologias para o setor de Telecom e áreas afins, e a consolidação de Fortaleza como importante hub internacional de telecomunicação.

IMAGEM: ESTUDIO-PA-RONIERE-ALMEIDA



O INOVAtic NE 2018, realizado em Fortaleza, é o primeiro do setor de TIC no formato de feira de negócios e congresso

PRIMEIRA EDIÇÃO REGIONAL DO ANO DA CAMPUS PARTY É REALIZADA NO RN

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Pela primeira vez no RN, a CPJerimum já consta no calendário anual de eventos do estado

Com ingressos esgotados, a abertura oficial da primeira edição regional da Campus Party, realizada no dia 11 de abril, no Centro de Convenções de Natal, conseguiu atrair mais de 5 mil "campuseiros" para a *Camping*, onde participantes pagantes podiam desfrutar 24 horas da programação, reunidos em barracas, e aproximadamente 40 mil visitantes na *Open Campus*, área gratuita e aberta ao público. A feira ainda contou com o espaço Arena, onde foram realizadas as principais palestras do evento, que teve como temática a questão aeroespacial.

O evento que já consta no calendário anual de eventos do estado, foi realizado pela

primeira vez no RN e, durante os cinco dias, ofertou 250 conteúdos e atividades programadas, incluindo o lançamento ao vivo de um foguete, a partir da Barreira do Inferno, e 300 palestrantes. Entre eles, Marcos Pontes, primeiro astronauta brasileiro da história a participar de uma missão tripulada, abriu o ciclo de palestras. Além dessas atrações, a CPJerimum, como foi chamada, trouxe em sua programação a arena dos drones e simuladores, o espaço Educação do Futuro, apresentação de Startup e Makers, Parada Cosplay, espaço da Turma da Mônica e *Campus Future*.

PLATAFORMA RESOLVE PROBLEMA DE BAIXO ALCANCE ORGÂNICO NAS REDES SOCIAIS



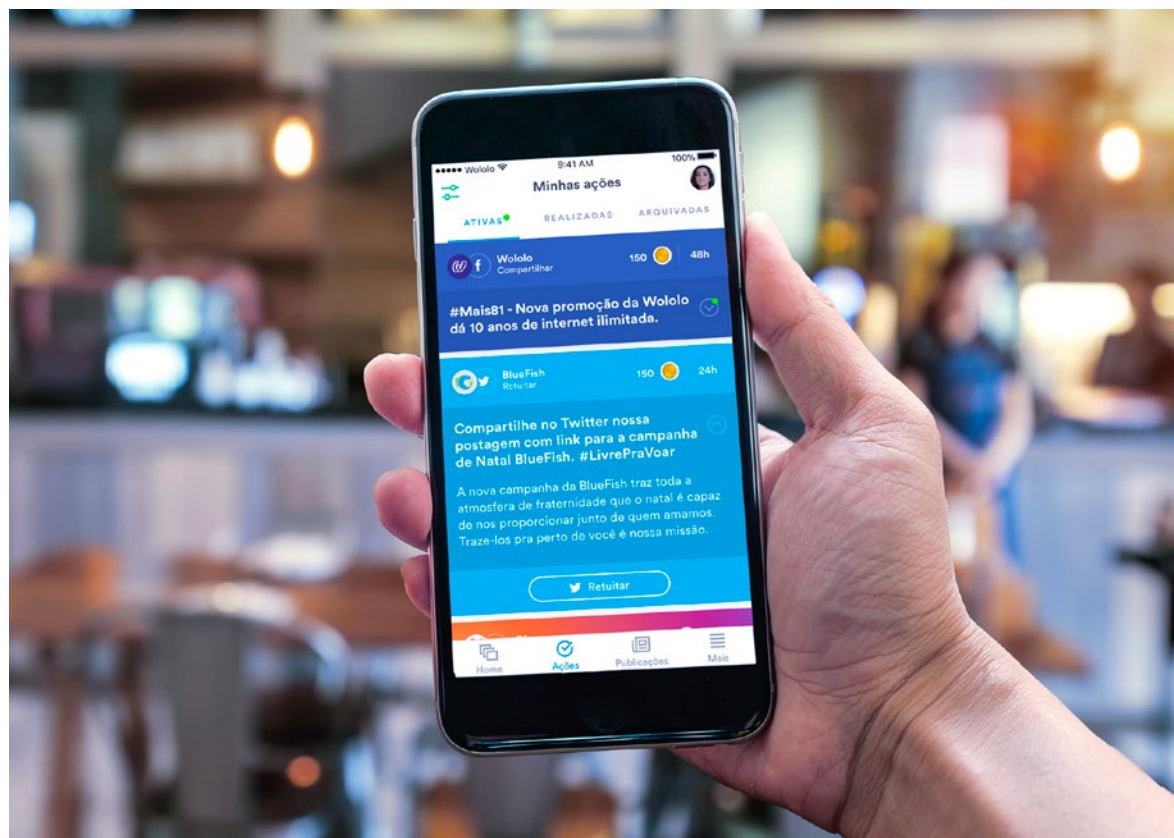
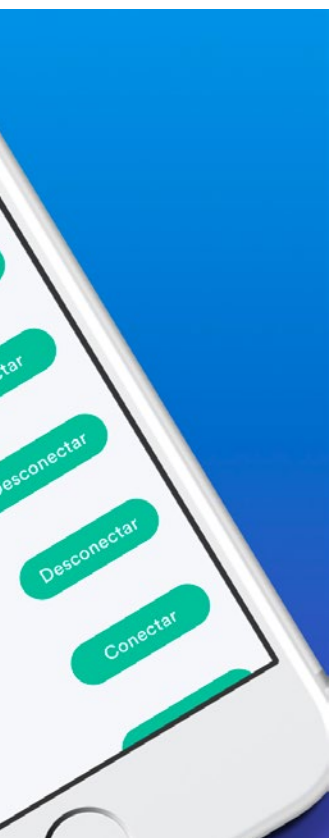
A startup Wololo, situada no Porto Digital de Recife, acaba de lançar uma plataforma baseada no conceito de “Comunidades”, que tem como objetivo reunir pessoas relevantes para a estratégia de uma marca, criando verdadeiros *hubs* de comunicação para cada empresa, a Talkative. A ideia surgiu depois que Eden Wiedemann, CEO e fundador, e Jackson Fullen, co-fundador, observaram que menos de 3% dos usuários são atingidos por meio de posts orgânicos nas redes sociais, segundo dados do próprio Facebook.

Com este resultado, as marcas não conseguem transmitir conteúdos relevantes a um público estratégico, tornando-se reféns do investimento de mídia para manter viva sua presença digital. “A Talkative chega como solução para esse problema, pois são criados *clusters* onde somente pessoas realmente interessadas sobre determinado tema participam ativamente das discussões propostas e realizam ações que ajudam a mensagem a chegar mais longe, sem depender de mídia ou alcance orgânico”, explica Wiedemann.

De acordo com o criador, a Talkative transforma o *target* em mídia, ou seja, uma marca pode montar uma base de usuários de cola-

A Talkative atua com conteúdo relevante para ações de marketing, micro influenciadores, endomarketing e bases de fãs

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



boradores, fãs, trade, micro influenciadores ou consumidores. Essas pessoas vinculam suas contas de redes sociais à plataforma, recebem conteúdo customizado e sugestões de ações de engajamento. Ao realizar essas atividades, os usuários ganham pontos que podem gerar *badges*, um *ranking* ou serem resgatados como forma de incentivo.

“Além do conceito de Comunidades, conseguimos unir a gamificação – que foi forte ano passado e continuará crescendo – para que o diálogo entre marcas e seus *stakeholders* possa ser leve, divertido e, de fato, efetivo. As possibilidades são inúmeras. Para os

medias, os compartilhamentos, RTs, vídeos e afins são ouro; para os profissionais de conteúdo é a segmentação das entregas; e para as marcas é a possibilidade de fazer pesquisas em tempo real com uma base engajada e analisar tudo que é feito dentro da plataforma”, comenta o CEO.

Uma das áreas com grande potencial para a plataforma é a esfera política, pois é possível entregar conteúdo não apenas sobre o candidato, mas, também, sobre o universo estratégico em seu entorno, formando, assim, uma militância mais engajada e eficiente. **TI**

MAIS DE 320 MIL USUÁRIOS FORAM IMPEDIDOS DE ACESSAR NOTÍCIAS FALSAS

Apenas no mês de abril, o aplicativo anti-vírus da PSafe, dfndr security, impediu que mais de 320 mil usuários acessassem conteúdos inverídicos na internet, as chamadas *fake news*. O mesmo app também bloqueou mais de 110 mil acessos a uma matéria falsa do site O Detetive, que promove diversas notícias sensacionalistas, sobre um programa infantil da Rede Globo que seria apresentado pela artista Pablo Vittar. Com a proximidade das eleições que acontecerão ainda este ano, o dfndr lab estima que o número de *fake news* deve aumentar significativamente nos próximos meses.

Com isso, torna-se ainda mais necessário, por parte do usuário, checar se a fonte propagadora da informação é de fato confiável. Outra medida importante, para evitar páginas falsas na internet, é instalar uma solução *anti-phishing*, como o dfndr security, capaz de analisar e bloquear fontes não seguras que disseminam notícias falsas. Na dúvida, também é possível usar a ferramenta de verificação de páginas do dfndr lab, no site <http://www.dfndrlab.com>. Basta colar o endereço da página suspeita, que a plataforma gratuita sinaliza se há algum perigo ou não.

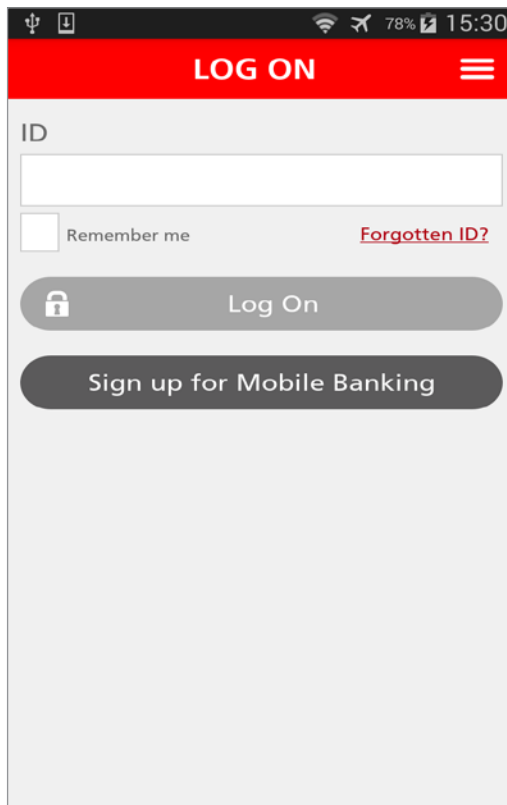
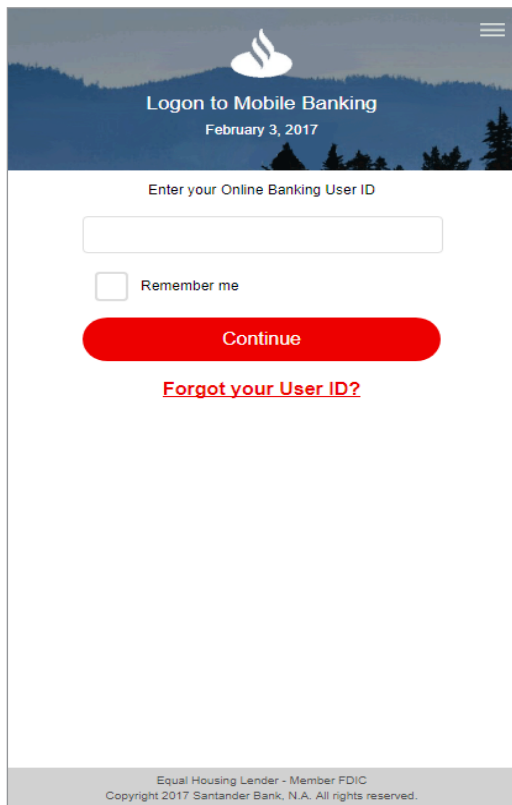
IMAGEM: REPRODUÇÃO

Pablo Vittar ganha programa infantil na Globo. "TV Criança Gay"

Divulga Mais 09:28 Notícias 0 Comments



Globo confirma contrato de 5 anos com o cantor Pablo Vittar para apresentar um novo programa infantil nas manhãs da sua telinha. A atração irá substituir o atual "Encontro com Fátima Bernardes".



Pesquisa revela que consumidores de apps bancários têm mais chances de serem enganados por cibercriminosos

INTERFACES FALSAS CONFUNDEM USUÁRIOS DE APLICATIVOS BANCÁRIOS

Uma nova pesquisa da empresa de segurança digital Avast revelou que, em todo o mundo, os consumidores que usam aplicativos bancários têm maior risco de serem enganados por cibercriminosos, tornando-se vítimas de roubo online. A pesquisa ouviu aproximadamente 40 mil consumidores em 12 países, incluindo o Brasil, para comparar a autenticidade das interfaces de apps bancários oficiais e fraudulentos. Globalmente, 58% dos entrevistados foram capazes de identificar que a interface oficial era fraudulenta, contra 36%.

No Brasil, os resultados mostraram que 68% detectaram a interface fraudulenta, enquanto 30% confundiram a falsa com a verdadeira. Nos EUA, os números foram 40% e 42%, respectivamente, comparado com 72% e 36% na Alemanha. Os resultados destacam o nível de sofisticação e precisão aplicados pelos cibercriminosos para criar cópias confiáveis, projetadas para espionar os usuários, coletar informações detalhadas de login bancário e roubar dinheiro. Acesse a pesquisa completa, clicando aqui.

O MUNDO PRECISA DE LÍDERES BONO

POR FABIANO CAXITO

Além de ser o líder da banda de rock U2, Bono criou toda uma carreira voltada ao desenvolvimento dos países pobres. O fato de ter nascido em uma Irlanda dividida pela religião e ser filho de mãe protestante e um pai católico tenha dado a Bono, desde a infância, um entendimento melhor de como política, economia e desenvolvimento podem gerar injustiças e intolerância para como o outro pensa.

Bono entendeu que sua imagem pública, mesmo que criada nos palcos com uma banda de rock, deu a ele uma voz poderosa para fazer com que algumas dessas injustiças sejam, se não resolvidas, pelo menos recebam as luzes dos holofotes e sejam vistas por um maior número de pessoas.

Usando então essa projeção, Bono se envolveu na questão da dívida externa do terceiro mundo, por achar que ela aumenta ainda mais o atraso social desses países. Foi recebido por presidentes, reis, papas e discursou nos principais fóruns econômicos do mundo.

"Estamos pedindo a eles que façam algo extraordinário. Não pôr um homem na lua, e, sim, pôr a humanidade toda de volta na Terra. Temos a tecnologia e os recursos para acabar com a pobreza extrema se tivermos determinação. E eu acredito que temos determinação. Outros têm o movimento dos direitos civis, o fim do apartheid, outros falavam da cortina de ferro.

Isso tem a ver com essa geração, é o que depende de nós. É o homem que nós podemos na lua. Acabaremos com a pobreza extrema, vamos fazer da pobreza coisa do

passado. É o que nos cabe fazer. E eu acredito que não é uma aventura impossível. Acredito que em 50 anos, lembrarei desse momento e direi que houve pessoas em certa época, que disseram: 'Não é normal crianças morrerem pela falta de uma simples vacina ou crianças morrerem pela falta de comida, no século 21'.

Isso já não é admissível. Sei que vocês sabem disso, mas quero que vocês digam isso a todos os políticos que virem. Não quero o dinheiro de vocês... e, sim, a voz de vocês".

Por essa atuação que transcende suas qualidades musicais, Bono foi indicado ao prêmio Nobel da Paz, e foi escolhido a personalidade do ano da Revista Time em 2005, além de ganhar prêmios mais ligados à sua carreira musical, como Grammy, Oscar e Globo de Ouro. O que Bono nos mostra é que o verdadeiro líder pode causar uma mudança nas pessoas, empresas, governos e na sociedade.



Fabiano Caxito
é mestre em Administração,
consultor, autor de cinco livros e
professor dos MBA da FIA/USP.
caxito@movimentoestreladomar.com

CLUBINHOS DE ROBÓTICA NO MARANHÃO DIFUNDEM A INICIAÇÃO EM ROBÓTICA

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Maranhão incentiva e prepara jovens através da iniciação em robótica

O Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) lançou um novo projeto intitulado "Clubinhos de Robótica", com a proposta de levar iniciação em robótica para alunos do ensino fundamental de alguns municípios maranhenses, como forma de incentivar e preparar os jovens como potenciais alunos das unidades do IEMA espalhadas pelo estado. Foram investidos R\$4.830 pelo Governo do Estado na aquisição dos 21 kits de robóticas para a implantação.

O projeto faz parte de um conjunto de ações a serem desenvolvidas pela Rede IEMA de Educação Tecnológica e Científica (RE-CITE) de ampliação ao acesso à ciência e tecnologia e contemplará, nesta fase, as cidades de Rosário, Axixá, Caxias, Tasso Fragoso, Loreto, Gonçalves Dias, Codó, Cantanhede, São Mateus, São Bento, Santa Luzia do Paruá, São Luís, Santa Rita e Coroatá. As ações são voltadas para crianças do sexto ao nono ano. Os municípios receberam um kit de robótica iniciante para dar início às atividades.

“DIA MUNDIAL DA INTERNET”

Brasil luta para diminuir a exclusão digital

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

Em 17 de maio é comemorado o “Dia Mundial da Internet”. Assim é conhecido popularmente o “Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade de Informação”, data criada pela Organização das Nações Unidas, em 2005, para promover a conscientização pública sobre os benefícios trazidos pela Internet e outras “Tecnologias de Comunicação e Informação” para a inovação, desenvolvimento social, compartilhamento de ideias e de informações sem restrições. No Brasil, apesar dos avanços nos últimos anos, uma grande parcela da população brasileira ainda vive às margens do processo de inclusão digital.

A exclusão digital era mais presente entre os mais pobres – 88,2% dos que não usaram a Internet pertenciam à classe de rendimento domiciliar de até dois salários mínimos *per capita* (66,5 milhões de pessoas) – e entre as pessoas com menor grau de escolaridade – a proporção daqueles que utilizaram a internet ficou abaixo dos 50,0% entre aqueles com até sete anos de estudo.

Ainda de acordo com dados da PNAD 2015, em 92,1% (36,2 milhões) das casas, o telefone celular era o principal equipamento utilizado para acessar a web em seus domicílios. A última pesquisa TIC Domicílios 2015, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), também



Segundo o suplemento da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), “Acesso à Internet e à Televisão e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal”, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2015, o número de internautas superou a marca dos 100 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade pela primeira vez no Brasil. Apesar dos avanços, 42,5% da população não teve acesso à rede (cerca de 75,6 milhões de pessoas).

mostra o uso do celular como principal dispositivo de acesso à web no Brasil e que a exclusão digital era maior entre as famílias de baixa renda. Entre os usuários da rede – que correspondiam a 58% da população com 10 anos ou mais –, 89% acessavam a internet pelo telefone celular, enquanto 65% o faziam por meio de um computador de mesa, portátil ou *tablet*.

Vale ressaltar que, segundo a TIC Domicílios 2015, 35% dos usuários de internet acessaram a rede apenas pelo telefone celular. Em 2014, essa proporção era de 19%. Entre os

“Nossa ideia é trazer a internet para todos, ajudando as pessoas a navegar de forma mais barata e mais rápida”

Nathan Ethur, gerente de Marketing & Comunidade da Instabridge no Brasil



IMAGEM: DIVULGAÇÃO



indivíduos de classes D e E, 28% utilizavam internet, e, dentre esses, 65% usavam a rede apenas pelo telefone celular. Nas áreas rurais brasileiras, 34% da população era usuária de internet e a maioria dessas pessoas – 56% – a utilizava apenas pelo celular.

“Analisando esses dados, conseguimos vislumbrar o papel do acesso à internet, via celular, para a população menos favorecida e que sofre com a menor oferta e mesmo ausência de provedores. É preciso dar a essa população opções de acesso à Internet. Um aplicativo gratuito e colaborativo como *Instabridge*, que permite conexão automática com milhares de pontos WiFi, é uma ferramenta valiosa”, afirma Nathan Ethur, gerente de Marketing & Comunidade da *Instabridge* no Brasil.

Nesse contexto, o aplicativo *Instabridge*, da startup sueca de mesmo nome, encontrou no país seu principal mercado. O *app*, que

permite o compartilhamento de conexões WiFi de forma colaborativa, já contabilizava, até o ano passado, 5,1 milhões de downloads apenas no Brasil e 400 mil pontos de WiFi públicos cadastrados – mais do que um terço de todos os pontos compartilhados por usuários do *Instabridge* em todo o mundo.

“Nossa ideia é trazer a internet para todos, ajudando as pessoas a navegar de forma mais barata e mais rápida. O acesso à Internet de qualidade deveria ser uma prioridade. A rede encurta distâncias, fortalece laços, facilita burocracias. Mas, ainda temos uma grande parcela dos brasileiros excluída do mundo digital e dos avanços que traz para a sociedade”, comenta o gerente de Marketing & Comunidade.

De acordo com a TIC Domicílios 2015, no que diz respeito ao tipo de conexão utilizada pelos usuários de internet no celular, o aces-

so via WiFi (87%) ultrapassou o acesso via redes 3G e 4G (72%). “Dados da 5ª edição do estudo *GfK Connected Consumer Index*, divulgado em 2016, colocam o Brasil no 42º lugar no ranking mundial de conectividade. Essa posição não condiz com a magnitude da economia de nosso país. É preciso fazer algo para mudar esse cenário de exclusão digital e esperamos que nosso trabalho esteja contribuindo nesse sentido”, completa Ethur.

UNIVERSALIZAÇÃO

Em 2008, apenas 18% dos domicílios brasileiros possuíam acesso à internet. Cerca de dez anos depois, essa proporção saltou para 54%, segundo dados divulgados pelo 12º relatório TIC Domicílios, elaborado pelo Cetic.br. Apesar do longo trabalho que ainda resta a ser feito, a Associação Brasileira dos Provedores de Internet e Telecomunicações (ABRINT) acredita que o Brasil pode se orgulhar de diversas conquistas atingidas em uma década no caminho para a inclusão digital.

De acordo com o presidente da ABRINT, Basílio Perez, os provedores regionais de internet, juntos, representam uma parcela equivalente a 16% do total de acessos de internet no Brasil, o que os converte, como um bloco, na quarta maior empresa de comunicação do Brasil. “Pelas carências do nosso país, ainda há muito a ser feito. Ainda assim, não podemos deixar de comemorar o fato de que esses provedores, tão fundamentais hoje, vivem o melhor momento da história do setor”, avalia o dirigente.

Perez cita, como exemplo, os dados divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em janeiro de 2018, que mostra que o crescimento da banda larga no Brasil, em um mês, foi o maior da história, desde setembro de 2012, com 336,4 mil adições. Ele atribui o bom resultado aos serviços das pequenas e médias companhias regionais, cujos números de expansão foram 3,5 vezes superiores aos de outros grupos.

“Os dados não deixam dúvidas sobre a consolidação do segmento de pequenos provedores e o amplo potencial a ser explorado. Do sistema de internet a rádio até a instalação de redes de fibra óptica, são empresas regionais que estão conectando o Brasil. Não será diferente no futuro próximo, às portas das transformações que as novas tecnologias, como a Internet das Coisas (IoT), proporcionarão”, conclui o gestor.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



“Pelas carências do nosso país, ainda há muito a ser feito. Ainda assim, não podemos deixar de comemorar o fato de que esses provedores vivem o melhor momento da história do setor”

Basílio Perez,
presidente da ABRINT

TENDÊNCIAS DO MERCADO

Ter acesso à internet já faz parte da lista de sobrevivência de grande parte da população mundial. Mas levar a conexão para todos os lugares é um dos maiores desafios das empresas que trabalham na área. No Brasil, há agentes que vêm se destacando nessa tarefa, como os provedores regionais de internet (ISPs). Esses prestadores de serviço responderam por cerca de dois terços do aumento da banda larga fixa brasileira em um ano (até fevereiro de 2018).

No ano passado, as operadoras competitivas, como também vêm sendo chamadas, foram responsáveis por 67% dos no-

vos ingressos. Isso corresponde a 1,28 milhão dos 1,91 milhão de crescimento total de conexões. Este aumento da representatividade dos provedores regionais proporciona mais oportunidades de novos negócios na área e, conseqüentemente, maior oferta de possibilidades para os consumidores finais, que, muitas vezes, podem ter no ISP a única forma de acesso à banda larga fixa.

Com o constante crescimento desse mercado, o que se pode esperar daqui para frente? Para Silvia Folster, CEO da Cianet, empresa especializada em produtos e desenvolvimento de tecnologia para o segmento de provedores regionais de internet, os ISPs estão em um momento muito importante de crescimento, porém há um aumento de concorrência também entre eles.

“Percebe-se o surgimento da necessidade, por parte dos provedores regionais, de buscar por diferenciação para competir melhor. Ainda há muito espaço e foco na expansão das redes, mas existe também um movimento de planejar melhor este crescimento, escolher e conhecer a base de clientes desejada e procurar outras formas de monetização do negócio”, analisa a CEO. Além da constante expansão, os provedores regionais também estão incorporando algumas tendências do mercado de telecomunicações. Confira algumas delas:

IMAGEM: BEATRIZ CARDOSO



“Percebe-se o surgimento da necessidade, por parte dos provedores regionais, de buscar por diferenciação para competir melhor”

Silvia Folster, CEO da Cianet

[1] Expansão da rede de fibra óptica

A fibra óptica permite conexões mais estáveis e rápidas, além de maior proteção dos dados, baixo custo e abertura para as instalações da área de Internet das Coisas (IoT). Apesar da capilaridade desse tipo de rede ainda ser pequena no Brasil, as ações voltadas à implementação da fibra óptica estão cada vez maiores. No caso dos provedores, o número de acessos por fibra aumentou cerca de 630% entre 2015 e 2017, ou seja, a quantidade de acessos passou de 128 mil para 936 mil.

[2] Atendimento omnichannel

Os usuários transitam diariamente por diversas redes e canais de relacionamento online e offline, e os provedores de internet já estão disponibilizando aos clientes, de forma integrada, diversas formas de interação com suas marcas. Essa forma de serviço torna a comunicação melhor e o atendimento mais rápido, influenciando diretamente na experiência do consumidor.

[3] Experiência do consumidor

Não basta apenas oferecer um serviço, é preciso acompanhar e fornecer ao usuário a melhor experiência, tanto durante o uso da internet quanto no atendimento em momentos de problemas técnicos. Toda a jornada do consumidor, desde o interesse pelo produto até a pós-venda, deve ser acompanhada de perto. De acordo com estudo do movimento 100 Open Startups, a experiência do cliente está entre as cinco tendências dentro da área de Inovação.

[4] Inteligência Artificial e Internet das Coisas

Os provedores devem aproveitar os benefícios trazidos pela inovação. Por meio do investimento na área, é possível reduzir custos operacionais, automatizar processos e receber dados importantes para a tomada de decisões e conhecimento do cliente. TI

DIA DAS TELECOMUNICAÇÕES: ENTENDA COMO A INTERNET CHEGA ATÉ VOCÊ

POR BRUNO PRADO

É inegável que, entre todos os meios de comunicação existentes, a internet assumiu o protagonismo no desafio de encurtar a distância entre as pessoas, com o passar dos anos. Essa conexão, que chega nas residências e nas empresas, pode parecer simples e descomplicada na hora de abrir os sites, e-mails, redes sociais e trocar mensagens, mas existe uma grande complexidade operacional para que o sinal chegue até o dispositivo. A UPX Technologies aproveita a data para explicar como a infraestrutura da web funciona e as diferenças entre *Provedores de Acesso à Internet (ISP - Internet Service Provider)*, os *Provedores de Trânsito IP (ITP - IP Transit Provider)* e as Operadoras de Telecomunicações, que atuam em conjunto para que, quando um usuário digita um site em seu navegador, ele consiga acessar. Entenda:

ISP

Criam e operam toda a infraestrutura para garantir a cobertura contínua de curtas distâncias, como ruas, condomínios, quarteirões e bairros, administrando a rede que chega até o imóvel do cliente.

ITP

Interligam os provedores do mundo todo, comercializando o acesso no atacado e não costumam atender o usuário final, seja ele residencial ou corporativo. No Brasil, a cobertura é pontual, ocorrendo em aproximadamente 68 localidades.

OPERADORAS DE TELECOMUNICAÇÕES

Sua infraestrutura é responsável por todo o cabeamento submarino entre regiões e continentes, torres, rádio-enlaces, fibras óticas e satélites. Sua atuação se dá no

aluguel de seus serviços para que os ISPs e ITPs criem sua área de cobertura. Além disso, empresas de segurança digital também fazem uso da estrutura das Operadoras para fornecer suas soluções.

Apesar de interligados, cada um tem o seu papel na cadeia de fornecimento de acesso à rede. A internet como conhecemos se dá na camada do ITP, porém, a conexão é entregue nos domicílios e empresas pelo ISP, que aluga o serviço dos Provedores de Trânsito IP e pagam por porta conectada, ou seja, cabeamento de um para o outro, e a velocidade máxima em megabits por segundo.

Existem, entretanto, alguns grupos econômicos que atuam tanto como ISPs, ITPs e Operadoras, como Oi, Telefônica (Vivo, Telxius e GVT), Claro (Embratel e NET) e Grupo TIM (TIM Celular, TI Sparkle e Live TIM). Nesses casos, as empresas são responsáveis por toda a infraestrutura desde o cabeamento intercontinental até a administração do acesso que chega ao imóvel do cliente. Muito embora esses grupos sejam referência de mercado por acumularem todos os papéis, existem outras empresas de menor porte que atuam em apenas uma dessas vertentes e que acabam sendo até mais especializadas.



Bruno Prado é CEO da UPX Technologies, empresa especialista em infraestrutura e segurança de Internet.

SEGURANÇA NA INDÚSTRIA 4.0

Diretor global de segurança e sistema de controle industrial da Unisys, Christopher Blask, fala sobre proteção de dados e ataques internos, que podem comprometer o sucesso da quarta revolução industrial

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



A Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial abraça uma série de processos de automação contemporâneos, troca de dados e tecnologias de fabricação. Ela foi definida como "um termo coletivo para tecnologias e conceitos de organização da cadeia de valor", que reúne sistemas ciberfísicos, Internet das Coisas (IoT) e impressão 3D. O termo "Indústria 4.0" teve origem em 2011, a partir de um projeto estratégico de alta tecnologia do governo Alemão, para promover a informatização da manufatura.

Os princípios básicos da quarta revolução industrial reúnem interoperabilidade, virtualização das fábricas inteligentes, descentralização, capacidade de coletar e analisar dados em tempo real, oferta de serviços através da computação em nuvem e adaptação flexível para requisitos mutáveis, a chamada customização. Em suma, trata-se da união do conceito de internet das coisas com a automatização industrial, a qual gera inteligência à manufatura e um universo de possibilidades para diferentes fabricantes.

A expectativa é que, em dez anos, 15% das indústrias atuem no conceito da indústria 4.0, que se dá principalmente pela digitalização e robotização. Mas será que o Brasil está pronto para a indústria 4.0? A digitalização está modernizando indústrias ao redor do mundo. Por aqui, algumas empresas já aderiram, mas ainda há muito o que fazer. Para garantir competitividade, as empresas brasileiras estão tentando se adaptar à indústria 4.0.

Um dos principais desafios para o sucesso da quarta revolução industrial está na segurança e robustez dos sistemas de informação. Problemas como falhas de transmissão na comunicação máquina-máquina, ou até mesmo eventuais "engasgos" do sistema, podem causar transtornos na produção. Com toda essa conectividade, também serão necessários sistemas que protejam o know-how da companhia, contido nos arquivos de controle dos processos.

Outro ponto que será abalado pela quarta revolução industrial será a pesquisa e desenvolvimento nos campos

de segurança em T.I., confiabilidade da produção e interação máquina-máquina. Muitos sistemas industriais nunca foram destinados a serem conectados a redes compartilhadas, o que abre espaço para vulnerabilidades que podem impactar os processos de trabalho.

Convidamos o diretor global de segurança e sistema de controle industrial da Unisys, Christopher Blask, para falar sobre proteção de dados na indústria 4.0 e como os operadores industriais podem evitar ataques internos em infraestruturas críticas usando soluções proativas. A Unisys trabalha com soluções de segurança, que combinam experiência em consultoria, produtos avançados e serviços gerenciados em todo o ciclo de vida dos sistemas, atuando desde a previsão e prevenção até a detecção e remediação de riscos e ameaças avançadas. Leia a entrevista completa:

O Brasil é o segundo país do mundo que mais recebe ataques na rede, com prejuízo de US\$22 bilhões. Garantir a segurança é essencial para o sucesso da quarta revolução industrial?

As coisas estão mudando para as indústrias, gostem ou não. A capacidade de criar valor comercial, aproveitando as inovações digitais, está se tornando um fator decisivo em todas as áreas competitivas. As empresas industriais que não respondem adequadamente às preocupações sobre a segurança dos novos sistemas estarão em desvantagem em comparação aos concorrentes, que são capazes de se mover de forma mais rápida e eficaz.

A questão da segurança da informação tem sido uma barreira à implantação e ao crescimento dos sistemas para a Indústria 4.0.?

Quando os executivos alinham os interesses dos negócios com o planejamento de segurança, as barreiras costumam ser previsíveis e endereçáveis como parte da execução normal dos negócios. Mas quando o planejamento de segurança não está alinhado com os interesses de negócios, uma combinação de aplicação imprecisa de recursos e hesitação para assumir riscos se criam múltiplas barreiras para o sucesso.

Como os operadores industriais podem evitar ataques internos em infraestruturas críticas usando soluções proativas, que reduzem o risco e protegem o ambiente físico das indústrias?

O melhor conselho para os operadores industriais é tratar a segurança cibernética como qualquer outro processo de negócios e exercer a devida diligência. Isso significa desenvolver uma conscientização situacional adequada do ambiente legal e de negócios da empresa, incluindo obrigações e riscos, identificando os recursos organizacionais necessários para dar suporte à previsão de negócios fornecida pela gerência executiva e mapeando os processos e tecnologias relacionados à segurança a esse plano organizacional. Na maioria dos casos, isso incluirá processos para manter a consciência situacional ao longo do tempo, apoiar estruturas relevantes identificadas, como modelos de confiança, risco e maturidade, e implantar os recursos técnicos identificados de maneira ordenada.

As soluções adequadas de segurança técnica variarão entre as indústrias, mas certas tendências merecem atenção de todos, como, por exemplo:

- A implementação de conhecimento técnico-situacional de operações industriais por meio de ferramentas integradas de inteligência e análise de ameaças, ferramentas de informações de segurança e gerenciamento de eventos (SIEM) e monitoramento industrial de segurança de rede (NSM) é quase sempre uma boa prática. A maioria das indústrias opta por terceirizar grande parte disso por meio dos provedores de serviços gerenciados de segurança (MSS).

- As diretrizes de segurança cibernética da Sociedade Internacional de Automação (ISA) desenvolvidas pelo Comitê ISA99 e agora instanciadas como as normas ISA / IEC-62443 devem ser consideradas por todos os operadores industriais. A arquitetura zoneada contida na norma é uma abordagem madura para expandir as implementações da tecnologia operacional.

- Tem havido uma migração, em nível global, de equipamentos de infraestrutura para a nuvem. Nesse sentido,

as indústrias devem planejar a adoção de arquiteturas em cloud que atendam às suas necessidades de negócios de maneira apropriadamente segura. O zoneamento criptográfico compatível com a ISA99 é um novo recurso que permite a adoção de arquiteturas mais competitivas e mais flexíveis de acordo com os padrões.

Você concorda que a quarta revolução industrial, de certa forma, abalou a pesquisa e desenvolvimento nos campos de segurança em T.I., confiabilidade da produção e interação máquina-máquina?

As mudanças estão desafiando algumas das abordagens comuns para a segurança cibernética, devido a fatores de escalabilidade e criticidade em ambientes amplamente conectados.

As abordagens forçadas que foram eficazes em alguns servidores não são escalonáveis para os milhares de servidores virtuais ou em nuvem, os milhões de dispositivos de IoT industriais e os bilhões de dispositivos de IoT em geral. A engenharia de rede como principal meio de segurança está, em muitos casos, atingindo os limites de sua eficácia.

Entretanto, soluções como a microsegmentação estão começando a mostrar evidências das estruturas lógicas que permitem que as empresas apliquem políticas de segurança em escala sem as barreiras de gerenciamento de VLANs e outras redes hardwiring.

O que podemos concluir é que as necessidades dos operadores industriais fornecem insumos positivos para o desenvolvimento de práticas de segurança cibernética.

Como as práticas industriais têm sido desenvolvidas há um bom tempo, elas são mais maduras do que os mecanismos de segurança cibernética que estão disponíveis. Assim, a atual era de integração desses domínios oferece uma riqueza de oportunidades para o aumento da maturidade das práticas de segurança e das melhores operações.

Os operadores prudentes buscarão parceiros de negócios maduros e de confiança, que possam fornecer suporte em todos os âmbitos, permitindo que eles se concentrem em seu espaço competitivo em constante transformação. **TI**

Cadê o cara do site?

É melhor não arriscar!
Faça o site de sua empresa
com a **Saiteria**.

Atendimento diferenciado
Equipe especializada
Centenas de clientes satisfeitos
Autonomia na gestão do site

A partir de

R\$1.800,00

Em apenas 15 dias úteis



saiteria
seu site rápido

71 3015-2200 | www.saiteria.com.br
Av. ACM, 3213, Edf. Golden Plaza,
salas 1109/10, Parque Bela Vista, Salvador

EMPREGABILIDADE X TRABALHABILIDADE

O FUTURO DO MERCADO DE TRABALHO

POR ANDRÉ NAVARRETE

De acordo com o fórum econômico mundial no relatório "The future jobs", cinco milhões de postos de trabalho serão perdidos antes de 2020 (para os dados dessa pesquisa, foram analisados quinze países).

As novas tecnologias geram impactos imediatos na necessidade de mão-de-obra, o que reduzirá postos de trabalho em várias áreas, e as mais afetadas pela crescente automatização, serão: administrativa, construção, extração, negócios, jurídico e financeira. Porém, todas as áreas serão afetadas.

A Organização Internacional do Trabalho afirma que esse ano teremos mais de 13,8 milhões de brasileiros desempregados (é o maior nível de desemprego entre países do G20). Muitos de nós teremos que nos reinventar. Para se manter no mercado de trabalho é fundamental nosso autocohecimento (uma análise de swot para avaliar "forças e fraquezas, ameaças e oportunidades"), fazer uma avalia-

ção das perspectivas para o mercado e manter-se atualizado.

A Empregabilidade depende do nível de capacitação, quanto mais o profissional estiver capacitado, mais facilmente ele permanecerá no mercado ou encontrará oportunidades no mercado. Migração para novas oportunidades no mercado de trabalho existirão, mas não na mesma proporção, e os mais habilitados é que terão maior condições de conseguir migrar.

Porém, não podemos nos limitar a pensar em geração de receita apenas como empregados formais de empresas, temos que pensar em outras formas de geração de receita, temos que desenvolver o novo conceito que está sendo chamado de Trabalhabilidade.

A Trabalhabilidade expande as possibilidades para além do emprego de carteira assinada, seja como consultor ou prestador de serviços ou empreendedor.

Nas nossas escolas o empreendedorismo deveria ser matéria obrigatória para todos os jovens, pois, somos muito pou-



cos preparados para empreender e para desenvolver negócios próprios.

Algumas vezes, temos muito receio de sair da zona de conforto de um emprego formal, justamente pela falta de conhecimento sobre empreendedorismo. **Portanto, sugerimos que os profissionais também procurem conhecer sobre esse assunto, estudando esse tema através de cursos, estudando sobre empreendedores ou com ajuda de um coach.**

O Progresso social sem desenvolvimento econômico não acontece, já quem cria o desenvolvimento econômico é o **empreendedorismo**. Desta forma, quanto mais empreendedorismo, mais progresso social.

Temos que estar preparados tanto para as oportunidades de emprego que necessitarão de profissionais cada vez mais capacitados, quanto para as oportunidades de empreender.

Fique atento às oportunidades de atualização tecnológica promovidas por nossos eventos: Aplicação de soluções para

agregar valor ao seu negócio; Como as ferramentas disruptivas podem fazer seu negócio prosperar ainda mais; O que fazer para reduzir custos sem perder a eficiência; dentre outros.

Saiba mais sobre os nossos eventos: Executive Meeting, UpDayTI 2018 e Innvation Meeting NE 2018. Entre em contato através do número celular 81 99925-9877 ou WhatsApp 81 99108-3332 ou pelo e-mail andre.navarrete@optimizegroup.com.br



André Navarrete é presidente da Optimize Group e da Sociedade de Usuários de Tecnologia de Pernambuco (Sucesu-PE) e participa da Comissão Diretiva do GETIC NE.

IPO E OUTRAS HISTÓRIAS

Potencial de inovação nos negócios faz das fintechs a bola da vez entre os investidores

POR THIAGO ARNESE

O mercado de meios de pagamentos está fervendo. A cada semana surge uma notícia sobre movimentações envolvendo fintechs. Primeiro a PagSeguro, que abriu oferta de ações na bolsa de Nova York e acabou se tornando a segunda startup unicórnio brasileira. Semanas depois, o Nubank também revelou que os aportes recebidos alcançaram R\$1 bilhão, elevando a empresa ao mesmo patamar. Nesse ínterim, outras negociações foram anunciadas, como a aquisição da Stelo pela Cielo, e da Best Pay pelo Grupo Garantia.

As fintechs se tornaram o centro das atenções por alguns motivos, entre eles a infinidade de oportunidades de atuação, mas sobretudo por atenderem a demanda de pequenos e médios negócios. Especialmente lojistas, vendedores autônomos e profissionais liberais até há pouco tempo dependiam exclusivamente de contratos com bancos e taxas de aluguéis para contar com as maquininhas POS para realizar a venda por cartões, meio de pagamento indispensável hoje em dia. As fintechs estão promovendo a disrupção desse mercado, fornecendo soluções independentes, econômicas e eficientes *end-to-end*, simplificando e integrando processos de ponta a ponta.

Este segundo ponto também é fundamental para o sucesso de uma startup financeira. A cadeia de pagamentos tem uma série de elos, como banco, bandeira, adquirente, subadquirente, gateway, loja e marketplace. As empresas que integram e unificam serviços descomplicam a operação de uma PME, que, muitas vezes não tem o conhecimento suficiente da infraestrutura necessária e de seu potencial de negociação. Já para o lado do cliente, ele tem acesso a um serviço com benefícios como ausência

de anuidade, taxas favoráveis, *cashback* e outros recursos que acabam com os custos abusivos e entregam um serviço melhor.

Fato é que a popularização da tecnologia de pagamento tem proporcionado uma possibilidade ainda mais interessante, a criação de soluções customizadas para cada empresa com o próprio meio de pagamento para complementar. Hoje, redes de varejo, franquias, tiqueterias e quem trabalha no modelo de venda direta já realizam parcerias com as empresas de pagamento, mas, agora, chegou a hora de incluir tecnologia própria e diferentes funcionalidades, como a divisão de valores no momento de pagamentos ou impressão de bilhetes diretamente de uma maquininha.

Para que esses projetos sigam adiante, entretanto, não é necessária uma atitude extrema de adquirir uma outra empresa. Existem algumas plataformas focadas em entender e adaptar a solução para resolver problemas de redes de estabelecimentos.

Com acesso ao desenvolvimento de produtos exclusivos e escaláveis, a tecnologia é libertadora para os estabelecimentos que ainda dependem do aluguel de maquininhas de cartão.

A descentralização, a integração e a liberdade de escolha são vias de um caminho sem volta para os meios de pagamento. E é por esse motivo que as fintechs ainda vão continuar como destaques das principais páginas de negócios por um bom tempo.



Thiago Arnese é fundador da Hash lab, empresa de tecnologia para o ecossistema de meios de pagamentos.



CANSADO
DE POSTAR E
NÃO OBTER
RESULTADOS?

VENHA PARA
A DONE!

*Produção de conteúdo
Aumento da audiência
Aumento do engajamento
Análise gratuita de suas redes sociais
Resultados garantidos
Acompanhamento on line em
dashboard personalizado*

**DO
NE!**
agência digital

São Paulo-SP
Rua Jaceru, 225, Brooklin.

Salvador-BA
Rua Almeida Garret, 35,
sala 106, Itaigara
71 3565-5583



donemidia
www.donemidia.com

DIREITO AO ESQUECIMENTO

Empresários e políticos, condenados ou não, podem se valer?

POR ANA PAULA DE MORAES

A garantia da privacidade e a retirada de conteúdo do ar, com base no direito ao esquecimento, apesar de não ser novo na doutrina brasileira, recentemente passou a ser citado no STJ, órgão responsável pela pacificação da legislação federal.

O direito ao esquecimento, também é conhecido como "direito de ser deixado em paz", consiste no direito que as pessoas têm de não permissão à exposição ao público em geral, de um fato, que lhes cause sofrimento ou quaisquer transtornos. Esse direito não abrange somente a área penal e, por isso, atualmente também é utilizado para os aspectos da vida pessoal de quem deseja ser esquecido. A fundamentação no Brasil para aplicação do direito ao esquecimento está consubstanciada e possui assento constitucional e legal, considerando que é uma consequência do direito à vida privada (privacidade), intimidade e honra, assegurados pela

CF/88 (art. 5º, X) e pelo CC/02 (art. 21). Alguns autores também afirmam que o direito ao esquecimento é uma decorrência da dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, da CF/88).

Por esses motivos, políticos, principalmente os envolvidos em operações como a Lava-Jato, já discutem com seus advogados a possibilidade de protocolarem ações na justiça requerendo o direito de serem esquecidos. Tem como intuito a obtenção de ordens judiciais para que os sites de buscas, a exemplo do Google, realizem a exclusão de conteúdo ligado a cada um deles. O principal motivo para esse tipo de atitude seria o período eleitoral, e a estratégia a ser aplicada é dificultar que a população tenha acesso através da rede mundial de computadores a informações que possam prejudicar a imagem destes políticos que vão concorrer às eleições de 2018.

Devemos lembrar que, pelo menos, 03 projetos de lei (PL) tramitam na



Câmara dos Deputados e discutem a regulamentação do direito ao esquecimento. O de nº 8443/2017 sustenta que os pedidos para a retirada de conteúdo sejam feitos diretamente aos sites de busca; o de nº 2712/2015 propõe incluir no chamado Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965, de 2014) um artigo permitindo a remoção de conteúdo desde que não haja interesse público atual na divulgação da informação e que o conteúdo não se refira a fatos genuinamente históricos e, ainda, o de nº 1676/2015 que discute, entre outras questões, a criação, pelos sites de buscas e provedores de conteúdo, de departamentos específicos para tratar do direito ao esquecimento. Caso seja aprovado, o referido PL regulamenta que os sites de buscas e provedores devem disponibilizar endereços e telefones para receber as reclamações de interessados em excluir conteúdo.

Por fim, e não menos importante, devemos registrar que para o ministro Luís Felipe Salomão, do STJ e do TSE, o direito ao esquecimento na internet é diferente de censura à Imprensa. De acordo com o seu entendimento, a liberdade de Imprensa é cláusula pétrea e o que se discute é um direito novo, um conceito jurídico diferente que inclui as liberdades na era digital e os limites do Estado.



Ana Paula de Moraes
é advogada especialista em direito digital e sócia fundadora do De Moraes Advocacia.

INTELIGÊNCIA CARISMÁTICA

POR RICARDO SANTOS

No ambiente dos negócios, muito se fala na capacidade de um líder. Podemos listar uma série de características, mas uma habilidade em particular merece destaque. A palavra vem do grego "khárisma", que significa "graça", "favor". Carisma é um conjunto de habilidades como: talento para influenciar pessoas, possuir dons de liderança, ser amigável, agradável, nutrir relações saudáveis e despertar interesse dos demais.

Pessoas carismáticas são capazes de inspirar confiança e agem com afabilidade. O carisma permite exercer uma forma de poder. Os cidadãos denotam uma personalidade extraordinária no líder carismático e permitem que este exerça influência sobre eles.

Grandes líderes, na sua maioria, são exemplos de inteligência carismática especial, que consegue superar os respectivos méritos intelectuais ou profissionais propriamente ditos. Graças ao carisma, o líder pode dar-se ao luxo de convocar os seus seguidores e conseguir que estes lhe obedeam ou, pelo menos, acreditem nas suas palavras.

A maioria dos líderes é carismática e não faltam exemplos de executivos com elevada inteligência carismática em todos os segmentos.

Podemos destacar Barack Obama no âmbito político ou celebridades do mundo da tecnologia como Drew Houston (CEO Dropbox), Elon Musk (CEO Tesla Motors e SpaceX), Jack Dorsey (Co-fundador e Chairman Twitter), Mark Zuckerberg (Fundador e CEO Facebook), Sir Richard Branson (Fundador Virgin Group) e Susan Wojcicki (CEO YouTube).

A maioria destes executivos treina essa habilidade incessantemente, enquanto outros profissionais seguem

sua capacidade intuitiva. Um dos meus gestores durante minha trajetória profissional é um exemplo de líder carismático com intuição apurada. Sem perceber, ele se tornou um mentor de uma geração de jovens em plena ascensão na organização. Algumas características que chamavam nossa atenção:

[1] Autoconhecimento Total controle de suas emoções com múltiplas facetas de personalidade (Inteligência Emocional)

[2] Ler o outro Presença e atenção total na linguagem corporal (Inteligência Social)

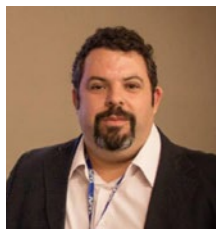
[3] Entender o contexto (Inteligência Cultura/Contextual)

[4] Poder de Persuasão Reciprocidade

[5] Storytelling A arte de contar a história perfeita. Analogia e tramas certas

Exercite seu carisma em uma reunião de trabalho, por exemplo, escute o que o outro tem a dizer de maneira genuína. Esse comportamento estreita laços e ajuda a criar um ambiente de confiança e respeito estabelecendo uma relação de reciprocidade.

Lembre-se que pessoas carismáticas são apaixonadas e querem sempre compartilhar o que sabem com os demais. Evite hábitos que impactam negativamente na sua relação com outros colaboradores. Exerça seu carisma, que neutralizará atitudes defensivas como evitar contato visual e estar sempre de braços cruzados.



Ricardo Santos é administrador de empresas com MBA em Gestão, com mais de 20 anos de experiência no segmento de TI/Telecom.

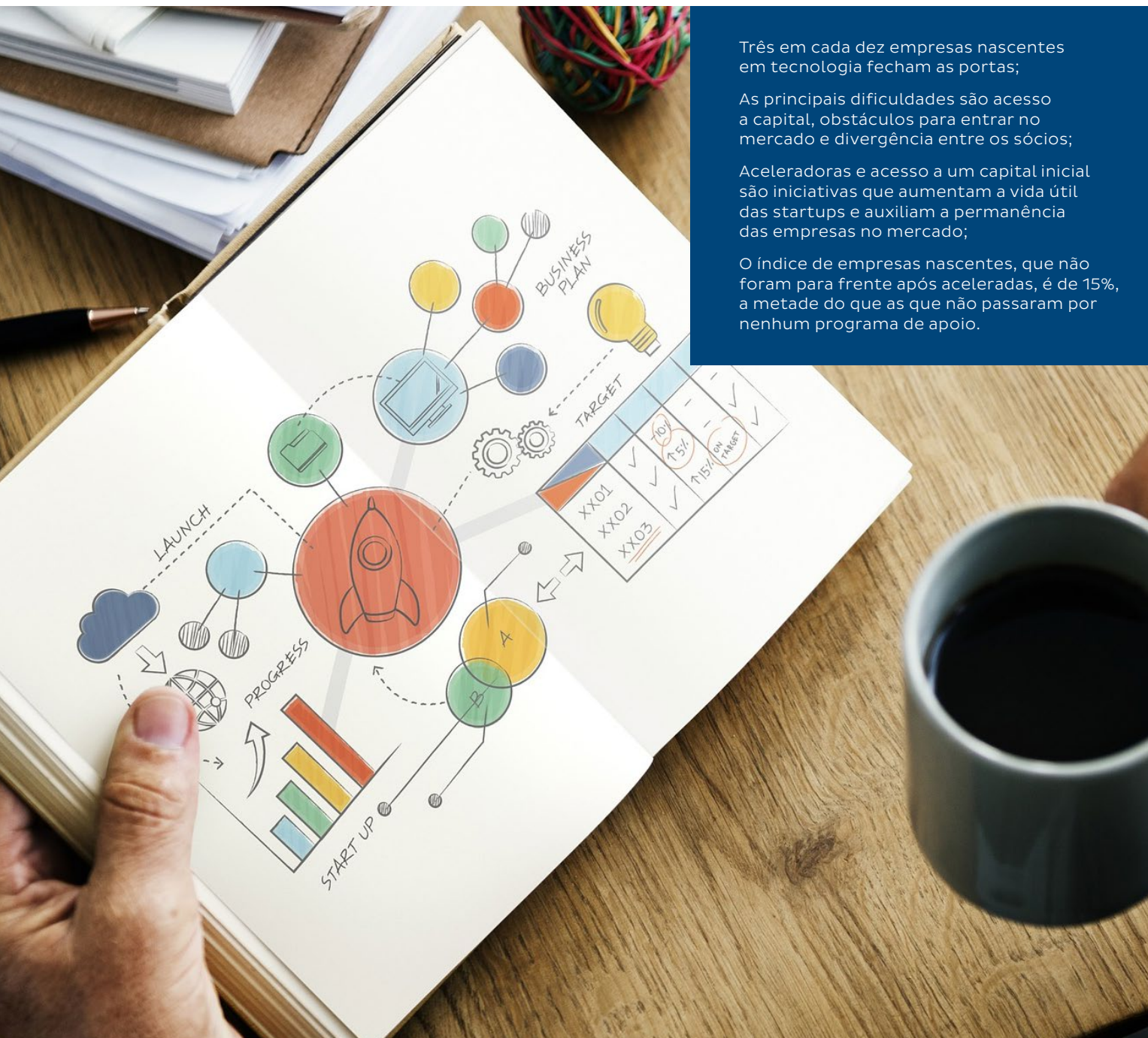


INVESTIMENTOS EM TI NO BRASIL AUMENTAM 4,5% EM 2017

O mercado de TI (hardwares, softwares e serviços) no Brasil cresceu 4,5%, de acordo com o estudo anual da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), realizado em conjunto com a consultoria *International Data Corporation* (IDC) e divulgado no dia 26 de março. No topo da lista de investimentos em TI na América Latina, o Brasil registrou cerca de US\$38 bilhões em investimentos em hardwares, softwares e serviços durante o ano de 2017, seguido por México (US\$20,6 bi), Argentina (US\$8,4 bi) e Colômbia (US\$7 bi).

No ranking mundial, o país ficou em nono lugar na lista, que encabeçam na sequência: Estados Unidos (US\$751 bi), China (US\$244 bi), Japão (US\$139 bi), Reino Unido, Alemanha, França, Canadá e Índia. No total, foram US\$2,07 trilhões em investimentos em TI no último ano. De acordo com Jorge Sukarie, presidente do Conselho da ABES, já os investimentos em TIC (TI + Telecom), somaram mundialmente US\$3,55 trilhões em 2017, sendo US\$105 bilhões somente no Brasil – o que lhe garantiu o sexto lugar no ranking geral, recuperando uma posição em relação ao ano anterior.

IMAGEM: REPRODUÇÃO



Três em cada dez empresas nascentes em tecnologia fecham as portas;

As principais dificuldades são acesso a capital, obstáculos para entrar no mercado e divergência entre os sócios;

Aceleradoras e acesso a um capital inicial são iniciativas que aumentam a vida útil das startups e auxiliam a permanência das empresas no mercado;

O índice de empresas nascentes, que não foram para frente após aceleradas, é de 15%, a metade do que as que não passaram por nenhum programa de apoio.

PAPELOCRACIA

30% das nascentes em tecnologia fecham as portas por falta de acesso às ferramentas certas e programas de apoio, revela estudo do Sebrae



De acordo com dados de uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em parceria com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, três em cada dez empresas nascentes em tecnologia fecham as portas. A burocracia é sempre citada como uma das principais causas para os empreendedores desistirem de seus negócios, mas esse estudo também mostrou que no setor de tecnologia as principais dificuldades são acesso a capital (40%), obstáculos para entrar no mercado (21%) e divergência entre os sócios (12%).

Os dois pontos com mais reclamações dos empreendedores são também as áreas que as aceleradoras buscam trabalhar para incentivar o desenvolvimento das empresas nascentes. Com mentorias especializadas e acesso a um capital inicial, as startups saem dessas instituições mais preparadas e com menos chances de fechar. A pesquisa comprova a afirmação: o índice de empresas nascentes que não foram para frente após aceleradas é de 15%, a metade do que as que não passaram por nenhum programa de apoio.

Marcos Mueller, CEO da aceleradora Darwin Starter, explica que os negócios que contam com apoio no início da jornada vão para o mercado com uma vantagem competitiva: conexões. "Dentro do Darwin, aproximamos startups de empresas já consolidadas. Portanto, além dos contatos com uma rede empreendedora, mentores e consultores, os empreendedores também se aproximam de quem conhece o seu nicho de atuação e pode falar com propriedade o caminho mais indicado para seguir", exemplifica.

Os programas de aceleração ainda oferecem aportes para as aceleradas, tornando-as mais escaláveis. "Além do dinheiro em espécie, no Darwin oferecemos mais de R\$500 mil em benefícios. A economia é tão importante quanto a injeção de recursos para o desenvolvimento de uma startup", completa Mueller.

ALINHAMENTO PARA UNIR

O terceiro item que mais causa fechamento de empresas nascentes é a divergência entre os sócios. George Eich, empreendedor serial e sócio fundador da CoBlue - primeira empresa a desenvolver um software de OKR no Brasil -, afirma que o alinhamento de ações e expectativas é a chave para convergir os sócios em um mesmo objetivo.

"O método OKR é usado por grandes empresas de tecnologia como Google, Spotify e Twitter. Ele funciona porque é baseado na delimitação de objetivos e resultados-chave construídos de forma coletiva. Assim, tanto na hora de tomar decisões quanto em momentos operacionais, os sócios estão alinhados", explica Eich. Outro benefício da metodologia é que ela é baseada em gestão ágil, ou seja, ciclos curtos. Mesmo que haja divergências dentro das startups, rapidamente é possível identificar o que dá certo ou não - agilizando o processo de mudança de estratégia e embasando decisões.

George defende que: "com acesso às ferramentas certas e com o apoio necessário para enfrentar as pedras no caminho, as portas das nascentes em tecnologia estarão sempre abertas". **TI**

APLICATIVO CEARENSE AMPLIA ATUAÇÃO PARA OUTROS ESTADOS DO NORDESTE

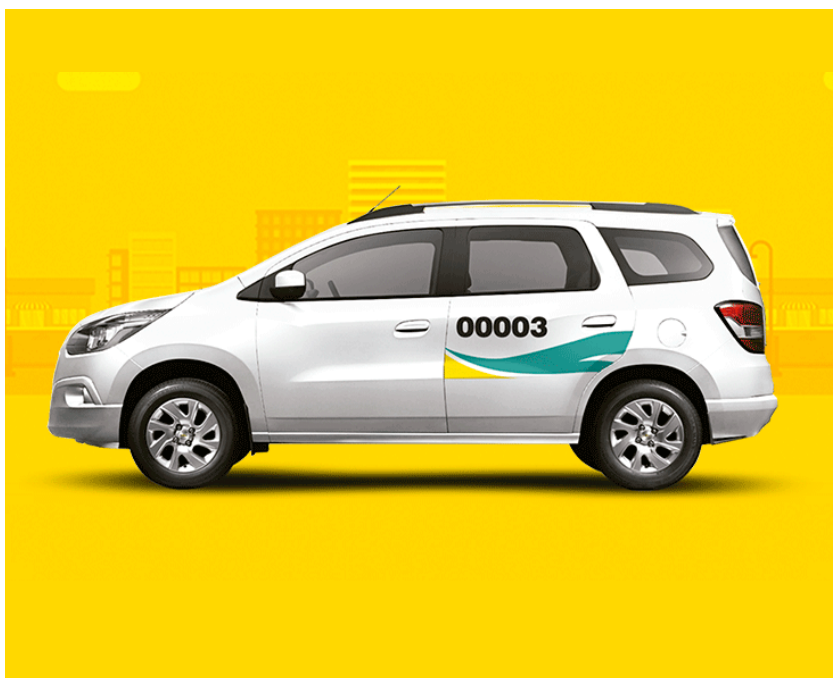
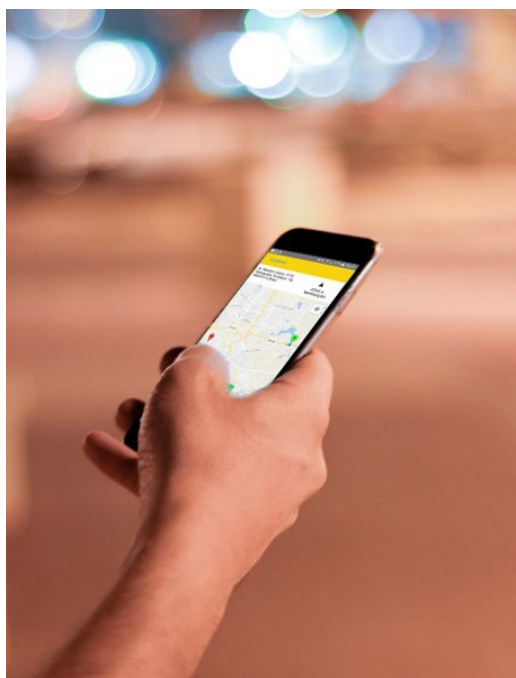
A empresa que desenvolveu a ferramenta já está em processo de negociação com outras cidades

Após lançamento em Fortaleza e em alguns municípios da sua Região Metropolitana, o aplicativo cearense Taxi Brasil, criado para abranger toda a classe dos taxistas, busca expansão na região Nordeste. A empresa Invista Tecnologia, que desenvolveu o app, firmou parceria com Maceió (AL), onde vai contar com o apoio do sindicato da categoria do estado, e está em fase de negociação com João Pessoa (PB). No Norte do país, as prospecções também acontecem a exemplo do município de Rio Branco (AC). Além disso, no Rio de Janeiro, a cidade de Niterói já aderiu à plataforma.

O aplicativo Taxi Brasil, inaugurado em janeiro, em Fortaleza (CE), é uma

ferramenta usada pela categoria para atender, de forma rápida, o passageiro. De acordo com Lielton Lopes, CEO da Invista Tecnologia, com o app atendendo em várias regiões, o visitante que vem, por exemplo, para o Ceará já estará adaptado ao serviço. "Por já estarmos em outras cidades do Brasil, a gente espera que o turista tenha a ferramenta já instalada no celular, independentemente de onde venha, seja de Maceió, Rio de Janeiro, João Pessoa ou Manaus", explica.

Para o processo de desenvolvimento do app, houve uma pesquisa intensa durante mais de um ano com os grandes players do mercado. "Tentamos desenvolver uma ferramenta que tivesse fácil navegabilidade para nossos clientes. Isso continua sendo um estudo constante. Estamos trabalhando agora uma nova versão para os usuários que deve sair nos próximos dias, a



partir desses primeiros meses de experiência”, revela Lielton. No total, o projeto foi elaborado em cerca de 16 meses e, até o momento, teve o total de R\$1,6 milhão em investimento para a viabilização do aplicativo.

BONIFICAÇÃO PARA OS TAXISTAS E DESCONTOS PARA OS USUÁRIOS

O Taxi Brasil é o primeiro software cearense criado para abranger toda a categoria de taxistas, com mais vantagens, bonificação em dinheiro e qualificação aos condutores. A proposta é unificar os taxistas em uma base sólida, com modelo de negócio colaborativo e direcionado, valorizando profissionais por meio de melhorias para a classe e oferecendo um serviço de qualidade à população. O aplicativo se destaca por ser uma opção mais segura para os usuários, pois todos os condutores são profissionais regulamentados pelas prefeituras de suas cidades.

Os taxistas que baixam a plataforma têm seis meses de uso gratuito, a partir da data de funcionamento do app na cidade em que está operando. Após esse período, a mensalidade é de apenas R\$10,50. Já para os passageiros, as corridas são ofertadas com até 50% de desconto, isso varia de acordo com o dia e a hora de utilização do serviço. Os valores reduzidos não afetam o bolso do motorista, pois uma parte do desconto ofertado ao

cliente é subsidiado pela ferramenta.

O procedimento de cadastro para taxistas é feito gratuitamente, basta baixar o app na plataforma Android. Após o pré-cadastro, a empresa verifica o histórico do motorista, além de informações técnicas como o estado e licenciamento do veículo. O cliente, por sua vez, pode baixar a ferramenta também sem nenhum custo, nas plataformas Android e IOS.

CENTRAIS FÍSICAS

Em Fortaleza, o aplicativo já inaugurou uma sede, localizada no bairro Joaquim Távora, região central da capital, onde os taxistas podem ser cadastrados. Os já aprovados podem retirar possíveis dúvidas sobre o funcionamento da plataforma, além de receber todo o suporte necessário. Na capital cearense, será disponibilizado também um treinamento para os credenciados. A ideia é que as capacitações aconteçam em todas as praças onde o app chegar.

Nos outros estados, essas sedes devem funcionar no próprio prédio dos sindicatos da categoria. A ideia é que as centrais sejam mais uma opção para ampliar o relacionamento com os taxistas, que também podem ter acesso a toda e qualquer assistência por telefone. **TI**



SERVIÇO

Aplicativo Taxi Brasil

<http://bit.ly/2n4pejd> - Gratuito.

Onde baixar (usuários)

Disponível para Android e IOS.

Onde baixar para cadastro (taxistas)

Disponível para Android

Cadastro

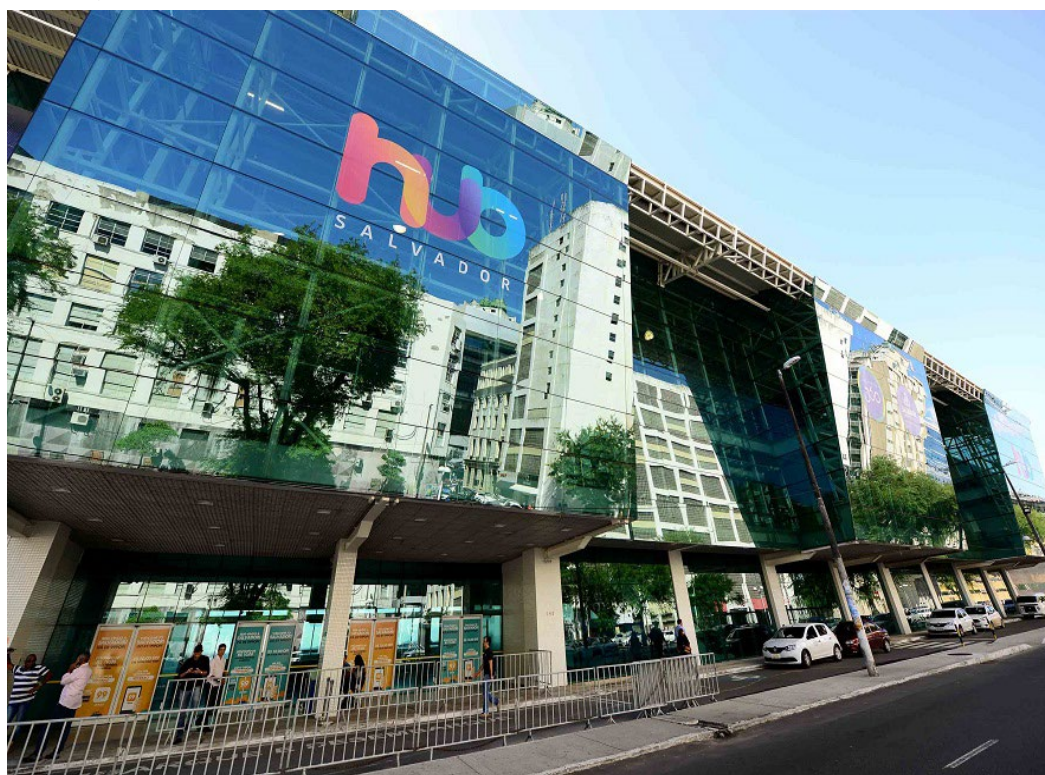
Apenas taxistas regulamentados são autorizados.

Contato

Os passageiros e os taxistas podem entrar em contato com a Central por meio do próprio aplicativo.

CAPITAL BAIANA GANHA HUB DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA ABRIGAR STARTUPS

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Hub Salvador é capaz de abrigar até 100 startups, com 300 pontos de trabalho

O espaço colaborativo Hub Salvador foi inaugurado na capital baiana, no dia 02 de abril, com o objetivo de atrair empresas de tecnologias digitais e de utilizá-las em favor da cidade. Ao todo, estão sendo disponibilizados 300 pontos de trabalho, capazes de abrigar até 100 startups, com um rodízio de 30 startups por ano. A expectativa é de que a taxa de ocupação seja de 100% até o início de 2019, e gere cerca de 1,5 mil empregos de forma direta ou indireta.

O Hub será gerenciado por um consórcio firmado pelas empresas Bossa Nova Investimentos e DP Participações, responsáveis por fazer a operação e a captação de fundos

de investimentos, e que devem investir R\$300 milhões nos próximos cinco anos.

Para ser uma das selecionadas para o Hub Salvador, a startup precisa participar dos editais públicos divulgados pela prefeitura da cidade. A partir da inscrição no site <http://www.hubsalvador.com.br>, as empresas serão chamadas para reuniões e entrevistas. Critérios como impactos sócio-econômico-ambientais e tecnologia que será utilizada serão considerados. Pelo menos cinco startups foram convidadas, incluindo a JusBrasil, que oferece informação jurídica, e a Safeticket, com soluções para controle de acesso a eventos.

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO!

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA.

O nosso muito obrigado
aos nossos apoiadores oficiais:



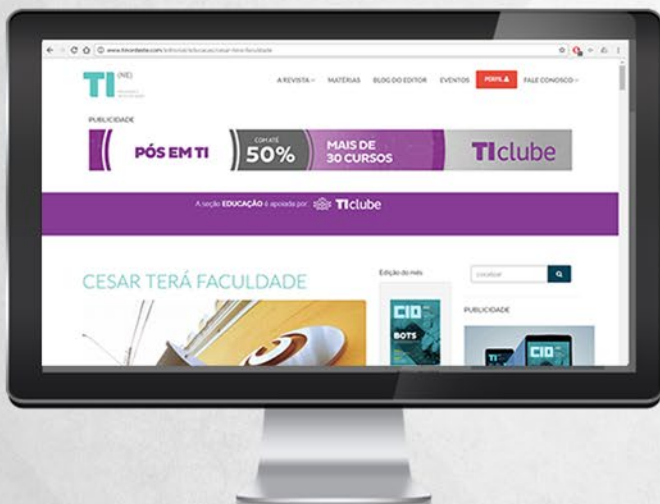
**A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR
ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!**

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e por 47% como bom.





SEJA UM APOIADOR DA MAIOR MÍDIA EM TI DO NORDESTE



A escolha da seção apoiada
será por ordem de fechamento.
Não perca tempo!

PORTAL: Entre 40 a 60 mil acessos únicos por mês.

REVISTA: Média de 7 mil leitores por mês.

Benefícios:

PATROCINADOR DE 01 SEÇÃO

01 FULL BANNER ROTATIVO

01 BOX ROTATIVO

MARCA NO ANÚNCIO DOS APOIADORES

E MAIS:

50%

EM QUALQUER ANÚNCIO DA REVISTA
TI (NE) OU CAMPANHA INTEGRADA.

R\$ 450,00*

* Valor mensal para
fechamento de apoio anual

Faça parte de um seleto grupo de apoiadores e
tenha vários outros benefícios durante o ano todo.

**QUERO SER
UM APOIADOR!**



71 3480-8150 / 98193-4241 (whatsapp)
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região